

Data; 24 e 25 de abril de 1992

Local: Brasília-DF

Promovido pela Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais, tais como; CUT, ANDES-SN, FENASPS, CONDSEF, FASUBRA SINDICAL, ASSIBGE, SINDFISCO, FED. NAC. DOS MÉDICOS, SINDLEGIS e COORD. NAC. SERV. JUDICIÁRIO.

A pauta aprovada para o encontro foi a seguinte:

1. Informes Gerais e das Entidades Nacionais.

2. Revisão Constitucional

2.1. Fim da Estabilidade.

2.2. Fim da aposentadoria integral

2.3. Fim da aposentadoria por tempo de serviço

2.4. Privatização das Estatais e do Serviço Público.

3. Seguridade Social

3.1. Seguridade dos servidores

3.2. Assistência à saúde

3.3. Aposentadoria

3.4. Previdência complementar

4. Avaliação da Conjuntura e Plano de Lutas.

4.1. Situação nacional/internacional

4.2. Reforma ministerial e administrativa

4.3. Avaliação do movimento

4.4. Tática de negociação

5. Apresentação, defesa e votação das propostas

6. Calendário

7. Outros.

INFORMES

- Estava ocorrendo simultaneamente o encontro de Servidores das Estatais no DF, que contatos já haviam sido feitos no sentido de unificação das lutas;
- Na audiência com o Ministro do trabalho, o mesmo afirmou que, os 80% foi o máximo que ele conseguiu para os servidores; mas que novas rodadas de negociação poderiam acontecer. Que havia constituído uma comissão de auto-nível para promover estudos sobre a situação dos servidores.
- Há dois projetos para serem apreciados com urgência, o 1º que trata da liberação do fundo de garantia (naquele esquema de 5 parcelas) e o outro sobre o Auxílio Alimentação para servidores federais;
- Está em andamento também dois outros projetos - um que trata do Plano de Carreira e o outro sobre a reciclagem de funcionários - Obs.: As Universidades deverão ficar fora

- Existe um projeto de emenda constitucional (emenda) que prevê alterações nas Universidades, sobre o pretexto de "dar autonomia para as Universidades"; mas que na verdade quer dar andamento ao intuito governamental para privatização das Universidades.
- Há um projeto da Deputada Federal Rita Camata que limita ainda mais o gasto do governo com as folhas de pagamento dos servidores.
- Ainda na audiência com o Ministro, ele pediu paciência aos servidores federais, dizendo reconhecer as perdas salariais e que, a isonomia irá corrigindo as distorções paulatinamente.

- Nova audiência está marcada para dia 29/04 às 17:00 horas para continuar as negociações, nesta reunião estarão presentes representantes da Fazenda - a pauta desta audiência será: Política Salarial, Isonomia e Reposição Salarial.

O ministro colocou ainda que a economia brasileira e mundial está em crise e que os servidores não devem esperar muita coisa do Governo - além do que, continua o ministro, os servidores públicos continuam ganhando acima da média dos salários dos demais trabalhadores do país.

- Foi constituída uma assessoria jurídica nacional em defesa dos interesses dos trabalhadores - já foi inclusive definido que farão uma cartilha das questões mais prementes, de ações coletivas para defender e ou proteger os trabalhadores brasileiros.
- As entidades nacionais apresentaram um grau médio de mobilização em suas bases.
- O pessoal da FENASPS conclamou todos os servidores para entrarem na campanha nacional do "FORA COLLOR" como re^púdio a este governo. Que já estão articulando com servidores estaduais e municipais para lutarem juntos por melhores condições de trabalho e de salário.
- O dia 1º de maio foi consenso no encontro, como o dia Nacional de protestos contra a situação de miséria que se encontram os trabalhadores brasileiros. Todos devemos participar com manifestações, passeatas e ou qualquer forma de protesto.
- Há duas campanhas em curso: a da defesa do salário mínimo e a outra contra as privatizações - devem ser encaminhadas por todas as entidades combativas, no sentido de garantirmos um salário digno para todos os trabalhadores e a outra para que o nosso patrimônio não seja entregue a preço de banana a grupos particulares.
- Informaram também que o projeto de plano de carreira do servidor será retirado pelo Gov. e vai mandar outra proposta que nos prejudica ainda mais.
- O pessoal do SINDTISCO informou que constatarem erros na tabela de imposto de renda, pois os rendimentos da tabela salariais não foram corrigidos, já foi feita a reclamação - caso seja feita essa correção, 1,5 milhão de trabalhadores serão dispensados de declarar.
- O pessoal do SINDLEGIS informou sobre a paralização na Câmara e Senado com paralização de 70 a 80%, diferentemente dos noticiários que informaram ser de apenas 5% de paralização.
- O pessoal da ASSPEGE informaram que o grau de mobilização de sua categoria era bom

e que estariam dispostos a deflagrar greve em sua categoria, mas que era necessário a unificação das lutas.

. A FASUBRA informou que o quadro das Universidades, diante da investida do governo em deixarmos de fora do plano de carreira, da isonomia - isolando-nos do movimento dos servidores federais - não nos deixava outra alternativa senão a greve por tempo indeterminado. Mas que respeitaria o grau de desmobilização dos demais servidores, refletindo se entrariam ou não na greve a partir do dia 13 de maio. Reiterou a necessidade da unificação de uma campanha para salvar a universidade através da união entre alunos, funcionários e professores. Demonstrou a necessidade de defesa do salário mínimo digno para todos os trabalhadores, contra a privatização, pela isonomia e pelo plano de carreira para todos os federais; além das reposições das perdas salariais. O calendário da FASUBRA: 1. Ações de mobilização e de protestos no dia 1º de maio;

2. De 2 a 8/5 mobilização dos servidores

3. 9 e 10 Plenárias (Fasubra e Unificada)

4. Dia 13 de maio Greve por tempo indeterminado.

. A ANDES SN informou que o quadro de mobilização dos docentes era debilitado, e que o indicativo de greve naquele momento era precipitado; mas que, no entanto, estariam dispostos a construir o quadro de mobilização entre os docentes - colocam a greve co como a alternativa para barrar as investidas do governo contra as Universidades; que a unificação dos trabalhadores como força e pressão junto ao governo. Destaca que essa pseudo-autonomia que o Gov. quer implementar nas Univ. além de nos retirar das negociações dos demais servidores públicos (isolando-nos), terão as Universidades que gerir recursos. Criticaram o aumento de 80% parcelados como forma de desmobilização das categorias e o protesto contra as emendas constitucionais arbitrárias do Go. Collor.

. Os representantes das Escolas Técnicas e Agrotécnicas informaram que o tratamento do Gov. para eles é o de ^{desali} ~~estatalização~~ dessas escolas - o que significa o fim dessas escolas, ^{estadualização} dado o desrespeito já comprovado nas escolas estaduais no país.

. A Coordenação Nac. dos Servidores públicos do Ceará estão realizando plenárias e manifestações públicas "FORA COLLOR", a unificação visa aglutinar força para derrubar a política neo-liberal do presidente Collor.

. Foram unânimes as colocações a respeito dos dias 1º e 13 de maio como dias de grande manifestações públicas; pressões nas bancadas dos estados contra as políticas do governo.

DISCUSSÃO E AVALIAÇÃO DO TEMA: REVISÃO CONSTITUCIONAL

. O governo tem investido, desde o ano passado, com o seu emendão, e essa sistemática tem encontrado apoio, tanto na câmara como no senado - onde tem sido aprovado ques tões sérias contra os trabalhadores de todo o Brasil. Até mesmo alguns partidos di to de esquerda tem votado a favor do governo, como é o caso da Revisão constitucio

bem estão seriamente ameaçadas. Por isso, foi indicado ações de repúdio contra aqueles parlamentares que estavam votando contra nossas conquistas.

. Foi denunciado também nossa queixa contra o processo de privatização de determinados setores públicos, caso particular das Universidades, Petrobras, previdência, etc.

. Temos, portanto, que montar mecanismos para assegurar os nossos direitos mínimos. Temos, pois, que pressionar o congresso. A nossa relação de trabalho como Servidores públicos é diferente dos trabalhadores da rede particular ou privado, pois nós, além de ~~servidores deste povo~~ ~~servidores também de~~ ^{servidores} serviços públicos.

. Todos os movimentos populares devem ser convidados para engrossar a luta em torno dos serviços públicos ameaçados.

. Essa não é a nossa constituição, pois ela não atende às necessidades básicas da população, no entanto ela também não é uma constituição do FMI, por isso o Governo quer mudá-la (suprimindo os direitos sociais), no sentido de fortalecê-lo junto aos banqueiros internacionais.

. Foi levantado também que a democracia em nosso país está em perigo dado as formas de sua utilização pelo governo federal e seus seguidores. Que o país do futuro atolou no passado. Um governo mergulhado em fraudes, atos incompetentes e ações anti-democráticas. Devemos, pois, construir ações concretas contra essa lógica que esmaga a nossa categoria - através de ações coletivas e políticas unificadas de luta.

. Nós devemos (caso específico das Universidades) atuar junto à comunidade universitária (alunos, funcionários e professores), no sentido de garantir o ensino público e gratuito, promovendo ações conjuntas, com pressões diretas nas conselhos universitários, nas reitorias, pressão direta aos parlamentares dos estados contra essa investida do Governo.

. Devemos construir um clima de greve capaz de unificar e fortalecer a nossa luta contra as ameaças do governo.

• O calendário da FASUBRA continua o seguinte:

1. Manter as mobilizações para o 1º de maio - com ações massivas e paralizações onde for possível.
2. Mobilização no período 2 a 8 de maio.
3. Plenária específica dia 9/5 e unificada no dia 10 de maio.
4. Dia 13/5 greve.
5. Plenária de todos os federais 16 e 17.

VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS

A plenária dos federais aprovaram as seguintes propostas:

1. A confecção de manifesto dos Servidores públicos federais dirigidos à sociedade brasileira denunciando a situação do serviço como um todo, bem como a situação a qual

- . Fim do Governo Collor;
- . Arrocho e política recessiva;
- . Desmonte o estado que promove a miséria da sociedade brasileira;
- . A responsabilidade do setor público;
- . Contra a privatização;
- . buscar a unidade das lutas;
- . Contra a reforma constitucional e contra as emendas constitucionais;

EX05 - POLÍTICA SALARIAL

- Contra as privatizações
 - Isonomia e plano de carreira
 - Reposição das perdas salariais
- . Mandar expediente para parlamentares para que o PL 26/92 que corrige a tabela de imposto de renda. *Seja registrado*
 - . Utilizar em todas as campanhas e atos a frase da campanha "FORA COLLOR".
 - . Construir um amplo movimento que some ao conjunto dos trabalhadores rumo a greve geral por tempo indeterminado.
 - . Aprovamos o seguinte calendário:
 1. dias 1º e 13 de maio com paralizações (onde for possível) - e manifestações e ou atos públicos em todo o país.
 2. Indicativo de greve para o dia 27/5;
 3. Plenária Unificada dos federais dia 17, precedida de plenárias setoriais, local Rio de Janeiro, juntamente com as estatais (a confirmar se será junto ou separada, dependendo das estatais). - *RIO DE JANEIRO.*

As votações dos temas: Reforma constitucional - Propostas:

1. Processo através de uma Assembléia Nacional constituinte com eleições democráticas;
2. Os pontos de revisão devem ser discutidos pela população;
3. Os direitos e garantias dos trabalhadores não podem ser atingidos, tais como: aposentadoria por tempo de serviço e integral; Salário mínimo justo para todos os trabalhadores, conf. dieese;

4. Pelo direito a estabilidade para todos;

As demais propostas, como não eram conflitantes, e necessitariam de orientação jurídica para confeccioná-las, foram aprovadas em bloco.

- . As propostas relativas a Seguridade Social serão também sistematizadas e encaminhadas a plenária do dia 17/5, já que no decorrer da semana o pessoal da área estariam construindo documento e encaminhamentos específicos para esta área. Os encaminhamentos políticos e coerentes dessas propostas estariam sendo acompanhados pela Coordenação dos Servidores Públicos.